

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI 98
29/11/2000



Padrão Oficial da Raça

BRACO ALEMÃO DE PÊLO DURO

DEUTSCH DRAHTHAAR



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 1 - Cães Apontadores Continentais
1.1 - Cães Apontadores do Tipo Continental (Braco)

Padrão FCI n° 98 - 29 de novembro de 2000.

País de origem: Alemanha
Nome no país de origem: Deutsch Drahthaar
Utilização: Versátil cão de caça
Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

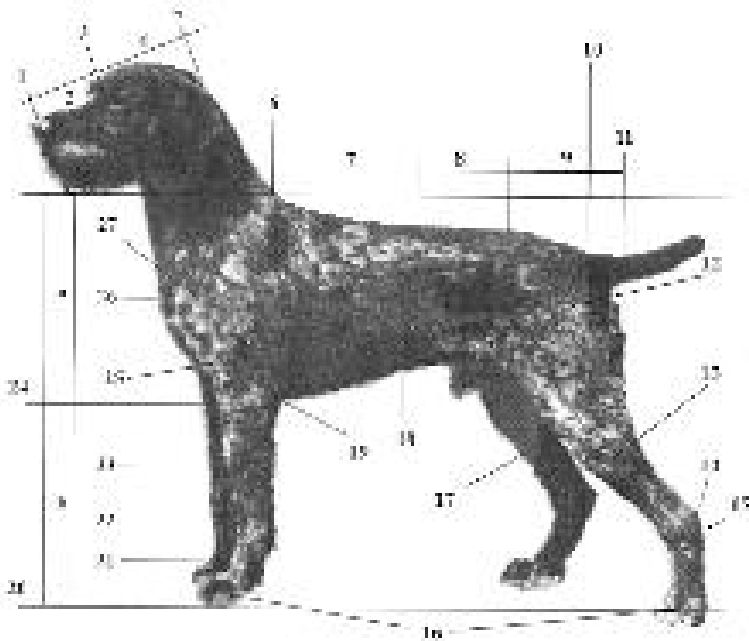
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Bruno Tausz
Revisão: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

BRACO ALEMÃO DE PÊLO DURO (Drahthaar)



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: o braco alemão de pêlo duro é um cão apontador. A origem da raça, baseada nas idéias de « Hegewald » (Sigismund Freiherr von Zedlitz e Neukirch), data de antes do final do século XIX (Grifo de Korthals). Desde a virada do século, a raça tem sido criada seletivamente com o objetivo específico de obter um caçador alemão de pêlo duro autoconfiante e eficiente no trabalho. Seguindo o princípio « a eficiência deverá definir o tipo » e, como conseqüente consideração da discricção dos criadores, em obter a melhor matéria-prima em tipologia dos tipos de pêlos duros, (Pudelpointer, Grifo Korthals, Deutsch-Stichelhaar) mediante a introdução do braco alemão de pêlo curto, por um curto período de tempo, um caçador de trabalho foi criado como o melhor, como um caçador « eclético » devido à sua versatilidade e sua prática pelagem resistente a intempéries. Em poucas décadas, em razão dessas qualidades, o braco alemão de pêlo duro tornou-se preferido e o mais confiável entre a vasta relação de cães caçadores na Alemanha e em muitos países do mundo.

APARÊNCIA GERAL: cão de aponte, de aparência nobre, de expressão atenta e cheio de energia; com uma pelagem áspera que fornece proteção completa para a pele. Sua movimentação é poderosa, tem amplo alcance, é fluente e harmoniosa.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: o comprimento do tronco e a altura na cernelha devem ser quase iguais. O comprimento do tronco pode exceder mais de 3 centímetros a altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: firme, controlado, equilibrado, sem medo da caça, sem sensibilidade ao tiro; nem medroso nem agressivo.

CABEÇA: proporcional ao sexo e ao porte do cão. As linhas superiores do crânio e do focinho são ligeiramente divergentes.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: chato, moderadamente largo, apenas ligeiramente arredondado dos lados; arcos superciliares claramente definidos.

Stop: claramente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: fortemente pigmentada de conformidade com a cor da pelagem. Narinas bem abertas.

Focinho: longo, largo, forte e profundo; cana nasal ligeiramente romana.

Lábios: grossos, bem ajustados, não pendentes; boa pigmentação de acordo com a cor da pelagem.

Maxilares / Dentes: dentes bem desenvolvidos; maxilares fortes com mordedura em tesoura perfeita, regular e completa (42 dentes conforme a fórmula dentária); a superfície externa dos incisivos inferiores tocam a superfície interna dos incisivos superiores sem espaço entre elas.

Olhos: os mais escuros possíveis, inseridos rentes à superfície da pele, vivazes e de expressão alerta; pálpebras bem ajustadas e orlas bem pigmentadas.

Orelhas: de inserção alta, tamanho médio, largas e não enroladas.

PESCOÇO: moderadamente longo, fortemente musculado, ligeiramente arqueado e sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: reta e ligeiramente descendente.

Cernelha: bem definida.

Dorso: firme e musculado.

Lombo: curto, largo e musculoso.

Garupa: longa e larga, ligeiramente inclinada e bem musculosa.

Peito: largo e profundo com antepeito bem definido e o esterno estendido o mais possível para trás; costelas bem arqueadas.

Linha inferior: seca, elegantemente arqueada e ligeiramente esgalgada.

CAUDA: em prolongamento com a linha superior, portada o mais horizontal possível ou ligeiramente voltada para cima, sem ser vertical, de espessura moderada. Amputada adequadamente para o propósito da caça. (Nos países onde a amputação da cauda é proibida, esta pode permanecer íntegra. Inteira, deve atingir o nível dos jarretes e deve ser portada reta ou ligeiramente em sabre).

MEMBROS

ANTERIORES

Generalidades: vistos pela frente, retos e paralelos; de perfil, os membros ficam bem situados sob o tronco. A distância do cotovelo ao solo é mais ou menos igual à distância do cotovelo à cernelha.

Ombros: as escápulas são bem anguladas e fortemente musculadas. Articulação escápulo-umeral bem angulada.

Braços: os mais longos possíveis, bem musculosos e secos.

Cotovelos: trabalhando rentes ao tórax e corretamente direcionados para a frente. Articulação rádio-umeral bem angulada.

Antebraços: secos, retos e verticais; ossatura robusta; articulação do metacarpo: forte.

Metacarpos: ligeiramente projetados para a frente.

Patas anteriores: de ovais para arredondadas, com dedos compactos; bem almofadadas, firmes, resistentes e bem pigmentadas. Posicionadas paralelas e corretamente direcionadas para a frente, tanto parado, quanto em movimento.

POSTERIORES

Generalidades: vistos por trás, retos e paralelos. Joelhos e jarretes bem angulados; ossatura forte.

Coxas: longas, largas e musculadas, com boa angulação coxofemoral.

Joelhos: fortes, com boa angulação.

Pernas: longas, musculosas e com bons tendões. Articulação do jarrete forte.

Jarretes: curtos, perpendiculares ao solo.

Patas posteriores: de ovais para redondas, com dedos bem compactos e arqueados; bem almofadados, firmes, resistentes e bem pigmentados. Posicionadas paralelas e corretamente direcionadas para a frente, tanto parado, quanto em movimento.

MOVIMENTAÇÃO: bom alcance dos anteriores e boa propulsão dos posteriores.

Anteriores e posteriores retos e paralelos. Atitude orgulhosa.

PELE: bem ajustada, sem rugas.

PELAGEM

Pêlo: pêlo de arame, duro, muito bem assentado e denso. Pelagem externa de 2 a 4cm de comprimento; subpêlo denso e impermeável. A silhueta não deve ser modificada pela pelagem muito longa. Aspereza e densidade são necessárias para dar ao cão a melhor proteção contra as intempéries e ferimentos. A pelagem dos membros inferiores, bem como do antepeito e ventre deve ser mais curta, porém, densa. A pelagem da cabeça e orelhas deve ser mais curta e mais densa ao mesmo tempo, mas de forma alguma mais macia. Sobrancelhas bem marcadas e barba forte, não muito longa, mas o mais áspera possível, enfatizando a expressão enérgica.

COR

- ruão marrom, com ou sem manchas grandes.
- ruão preto, com ou sem manchas grandes.
- marrom com ou sem marca branca no antepeito.
- ruão claro.

Outras cores não são permitidas.

TAMANHO

altura na cernelha: machos: 61 a 68 centímetros.

fêmeas: 57 a 64 centímetros.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- focinho curto ou estreito ou pontiagudo.
 - mordedura fraca.
 - dorso arqueado ou carpeado.
 - constituição física exagerada.
 - pálpebras muito caídas.
 - cotovelos para fora ou para dentro.
 - jarretes de vaca, pernas em barril ou muito juntas, tanto parado, quanto em movimento.
 - passo de camelo, saltitante ou movimentação picotada.
 - pelagem esparsa ou falta de subpêlo.
-

DESQUALIFICAÇÕES

- prognatismo superior ou inferior, torção mandibular, ausência de dentes, exceto PM1.
- entrópio, ectrópio, olhos de cores diferentes.
- cauda congenitamente dobrada ou curta.
- falta de pigmentação.
- falta de caráter, medo da caça e, especialmente, medo de tiro.
- agressividade, nervosismo, mordedor de medo.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento